PERIODICOS

AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

VOL. 2 – N.° 11 12 DE JUNHO DE 1978

GOMES FREIRE
15. VI. 78
DR - RIO

BRASIL CORREIO
Nº$ 0,050
10 416

0000000238
BIBLIOTECA KARL A BOEDECKER
ESCOLA DE ADM DE EMPRESAS FGV
ATT TANIA RODRIGUES MENDES
AV 9 DE JULHO 2029 10 ANDAR
SAO PAULO SP

EAESP/F
S. Cm.
20 JUN 1978
CORRESPO. DENOM.
RECEBIDA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

AGROANALYSIS é uma publicação do Grupo de Informação Agrícola (GIA) dedicada à análise e previsão dos mercados agropecuários, cuja periodicidade é quinzenal de fevereiro a agosto, e mensal de setembro a janeiro.

COORDENADOR — Paulo Rabello de Castro

QUADRO TÉCNICO E ÁREAS DE INTERESSE

Abastecimento, Tributação, Infraestrutura Rural	—	Ailton Coentro Filho
Insumos Modernos, Meteorologia	—	Bruno M. Rangel Pessanha
Economia Internacional, Feijão	—	Roberto Moreno Moreira
Situação Fundiária e Trabalhista, Política Nacional	—	José Marcos Lemos Fochi
Moeda e Crédito, Cana-de-Açúcar, Mandioca	—	Moema Unis Benevides
Arroz, Café, Fumo	—	Regis N. Cunha Alimandro
Pecuária Bovina	—	Antonio R. Marques Gonçalves
Oleaginosas, Trigo, Metais	—	Fernando R. Freitas Almeida
Serviço de Informações Básicas	—	Francisco A. Fonseca Menezes
Fibras, Processamento Agroindustrial e Agrocomercial	—	Inês Teresa Lyra
Cacau, Fruticultura, Horticultura	—	Itazil F. Benício dos Santos
Milho, Rações, Animais de Pequeno Porte	—	Ivan Wedekin

QUADRO DE APOIO

Documentação	—	Maria Eunice Rocha
Secretaria	—	Maria Dolores G. Fernandez
	—	Maria Beatriz R. Fernandes
	—	Maria do Carmo M. Gomory
	—	Desirée Virgínia Machado
	—	Jorge Martins dos Santos

Agroanalysis. v.I — , n.1 —; 1977 —
Rio de Janeiro, Grupo de Informação Agrícola
v. ilust. 30cm Quinzenal (fev. a ago.)
Mensal (set. a jan.)

1. Agricultura — Periódicos. I. Grupo de Informação Agrícola

CDU 631(05)

Grupo de Informação Agrícola
Av. Gomes Freire, 647 — 10º — ZC-58
Fones: 232-5001, 232-6827, 232-8678 e 232-2548
Telex: 212-3840 FGVE BR
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
BRASIL

AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

vol. 2 nº 11

12 de junho de 1978

BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

NOTA DE EDIÇÃO

Os reduzidos estoques internacionais de café, bem como a quebra da safra brasileira deste ano, decorrente da seca que atingiu alguns estados produtores, e principalmente a proximidade do período do ano mais sujeito a geadas nas regiões produtoras do Sul do Brasil, são fatores que explicam a recente elevação dos preços internos e externos do produto. Com relação ao mercado internacional, a tendência altista que deve prevalecer, pelo menos, até o final do inverno poderá eventualmente ser contrariada, como resultado do natural nervosismo que domina este mercado em períodos como o atual.

ÍNDICE

PANORAMA AGROPECUÁRIO

Preços no Mercado Externo pág. 2
Preços no Mercado Interno pág. 4
Preços Relativos pág. 6

O mercado internacional do trigo começou a ser afetado pelas colheitas de inverno no hemisfério Norte, principalmente nos EUA. Nos últimos 43 anos, as cotações internacionais do cereal estiveram em alta apenas oito vezes, no período maio/junho. Haverá a recuperação aos níveis vigentes antes dos primeiros informes sobre as colheitas. No entanto, a ascensão antes verificada encontra-se comprometida, devido à recuperação das lavouras dos países de economia planificada, o que se reflete na última estimativa da FAO, diminuindo em 5 milhões de toneladas o total das importações baixistas. A depressão do mercado do complexo soja contribui para a baixa no mercado de cereais.

Agroanalysis	*Rio de Janeiro*	*v.2*	*n.11*	*pág. 1 a 7*	*jun.78*

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Panorama Agropecuário

GUIA DE LEITURA
Sugere-se que a leitura obedeça a seguinte ordem:
1º – Posição da última quinzena
2º – Comparação percentual com o passado (Posição de um ano antes e Posição de um mês antes)
3º – Comportamento dos futuros
4º – Perspectivas dos próximos 30 dias com seus respectivos fatores ponderáveis.

ATÉ: 02/6/78

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição nominal um mês antes	Posição da última quinzena	Posição real dos futuros 78 jul	78 set	78 nov	79 jan	79 mar	79 mai	79 jul	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
AÇÚCAR RAW MERC.–N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters	+31%	+8%	US¢ 7,41			+3%			+13%		↘	.Quadro geral do mercado inalterado.
ALGODÃO 1-1/16"M-Memphis MERC.–N.YORK US¢/lb–peso Fontes: Reuters, Cotton World Stat.	+25%	-7%	US¢ 59,63			0%			+4%		↘	.Melhoria nas condições de clima nos EUA. .Elevados estoques disponíveis no EUA. .Demanda modificada. .Otimismo quanto à produção mundial. .Plantio não irrigado nos EUA está atrasado.
CACAU BAHIA MERC.–N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters	+37%	+14%	US¢ 133,75			-3%			-13%		↘	.Mercado absorve previsão de 2,0 milhões de sacas para produção da safra temporã no Brasil.
CAFÉ SANTOS MERC. – N.YORK US ¢/lb–peso Fontes: Reuters,	+80%	-8%	US¢ 167,60			5%			-18%		↗	.Ocorrência de geadas nos estados do Sul.

* Valores deflacionados pelo IPA norte–americano, do INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS – FMI; para os preços futuros, usa–se a média ponderada dos deflatores dos últimos três anos.

NOTA: Cotações no disponível de açúcar, cacau e café suspensas. Considera-se, então, o futuro 1ª entrega.

Panorama Agropecuário

PREÇOS NO MERCADO EXTERNO

As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, o GIA não pode garantir. Nossas opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudança, independentemente da ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugerimos contato com nossos técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões. (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição nominal um mês antes	Posição da última quinzena	Posição real dos futuros 78 jul	78 set	78 nov	79 jan	79 mar	79 mai	79 jul	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
MILHO TWO YELLOW MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	-2%	-4%	US¢ 258,56				+2%			+2%	↗	.Atraso no plantio norte-americano. .Exportações dos EUA estão elevadas.
SOJA - GRÃO ONE YELLOW MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	+39%	-5%	US¢ 715,72				+1%		-11%		→	.Plantio nos EUA com clima favorável se expande rápidamente, embora com atraso. .Exportações dos EUA vêm formando elevados estoques nos importadores mundiais.
SOJA FARELO MERC. – CHICAGO US$/T. Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	+59%	-2%	US$ 178,17				+1%		-6%		→	.Sem alteração.
TRIGO SOFT RED MERC. – CHICAGO US ¢/bushel Fontes: Reuters, Com. Year Book 77	-26%	-7%	US¢ 332,75				-2%			-3%	↘	.Total-recorde nas importações mundiais no corrente ano comercial não se repetirá, segundo a FAO, em 78/79. Baixará de 69 para 64 milhões de t, em face do aumento esperado nas produções da China e da URSS.

* Valores deflacionados pelo IPA norte-americano, do INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS – FMI; para os preços futuros, usa-se a média ponderada dos deflatores dos últimos três anos.

Panorama Agropecuário

GUIA DE LEITURA
Sugere-se que a leitura obedeça a seguinte ordem:
1º – Posição da última quinzena
2º – Comparação percentual com o passado (Posição de um ano antes e Posição de um mês antes)
3º – Perspectivas dos próximos 30 dias com seus respectivos fatores ponderáveis.

ATÉ: 02/6/78

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição real* um mês antes	Posição da última quinzena	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
ALGODÃO Tipo 5–Sul do BR MERC. – SP Cr$/15 kg Fonte: Bolsa de Mercadorias de SP	+4%	0%	Cr$ 382,90	→	. Retirada do subsídio teve efeito mais psicológico do que real. . Maquinistas poderão buscar EGF's para obter capital de giro.
ARROZ Amarelão-Est. Cen. MERC. – SP Cr$/sc. 60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	-12%	0%	Cr$ 460,00	↗	. Ajuste ao novo preço tabelado
CAFÉ Tipo 7/8 MERC. – RJ Cr$/sc 60 kg Fonte: Cent. do Com. de Café do RJ	+110%	+6%	Cr$ 1.860,71	↗	. Ocorrência de geadas no Sul do país.
BOI GORDO – MERC. – Pres. Wenc. Cr$/arroba Fonte: IEA–SP	-16%	+3%	Cr$ 285,00	↗	. Entressafra.

* **Valores deflacionados pelo IGP, col. 2, CONJUNTURA ECONÔMICA – FGV**

Panorama Agropecuário

PREÇOS NO MERCADO INTERNO

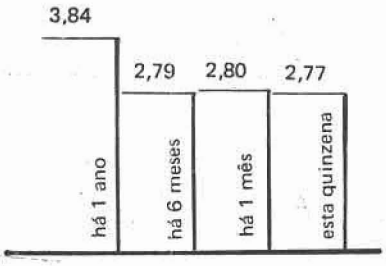
As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, o GIA não pode garantir. Nossas opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudança, independentemente da ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugerimos contato com nossos técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões. (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	Posição real* um ano antes	Posição real* um mês antes	Posição da última quinzena	Perspectivas dos próximos 30 dias	Fatores Ponderáveis
FEIJÃO Preto Comum MERC. – SP Cr$/sc. 60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	+11%	-6%	Cr$ 435,00	↗	. Quebra da safra da seca confirmada. . Esgotamento do estoque dos supermercados que ainda não receberam remessas da CFP.
FRANGO Abatido MERC. – SP Cr$/kg Fonte: APA	-9%	-15%	Cr$ 20,36	↘	. Preço atinge o limite máximo suportado pela demanda.
MILHO Amarelo Semi-duro MERC. – SP Cr$/60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	-26%	-15%	Cr$ 147,70	↗	. Estoques da CFP são insuficientes para conter aumento dos preços.
SOJA-GRÃO Industrial MERC. – SP Cr$/60 kg Fonte: Bolsa de Cereais de SP	+43%	+6%	Cr$ 222,50	→	. Mercado calmo com as medidas de suspensão de exportação já tomadas.

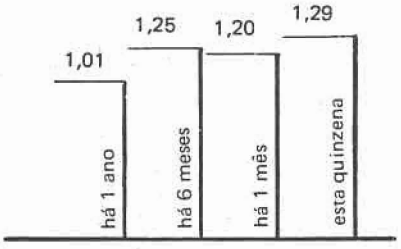
* Valores deflacionados pelo IGP, col. 2, CONJUNTURA ECONÔMICA – FGV

MERCADO EXTERNO

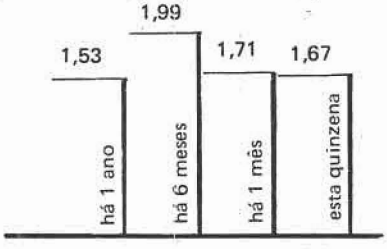
Soja / Milho



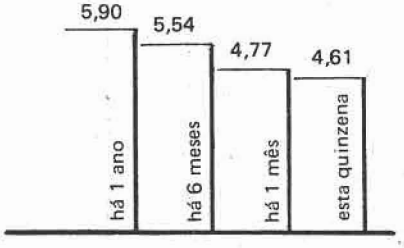
Trigo / Milho



Algodão / Soja



Algodão / Milho



FONTES – Algodão: Reuters, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Reuters, Commodity Year Book.

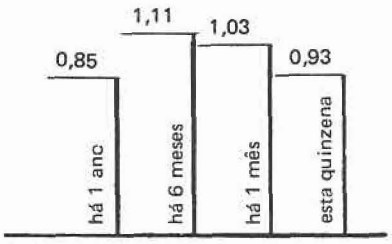
NOTA: Nesta quinzena, a relação de preços soja/milho acusou uma redução em relação ao mês anterior. A posição atual (2,77), embora se situe sensivelmente abaixo da que se registrou no mesmo período do ano passado (3,84), permanece indicando a maior vantagem de se plantar soja em detrimento do milho, nos EUA. ***O forte aumento dos preços do trigo no mercado internacional (aumento de 26%, em termos reais, no período junho 77/junho 78) explica praticamente o total da variação ocorrida no preço relativo trigo/milho, comparando-se o nível atual (1,29) como praticado há um ano. O grande volume de importações mundiais de trigo norte-americano neste período foi o fator responsável pela valorização do cereal no mercado externo. ***A relação de preços entre o algodão e a soja vem decrescendo nos últimos 6 meses, aproximando-se do nível verificado no mesmo período do ano anterior, quando o preço da soja era quase 60% mais elevado, em termos reais, do que os praticados atualmente. O declínio nos preços relativos decorre, basicamente, da elevação dos preços da leguminosa nos últimos meses, em conseqüência da menor oferta brasileira nesta safra. ***O nível atingido pelo preço relativo algodão/milho nesta quinzena prossegue a escala decrescente que vem caracterizando o gráfico deste indicador nos últimos 12 meses, espelhando basicamente um maior aumento nos preços do milho, comparado com o do preço do algodão.

Panorama Agropecuário

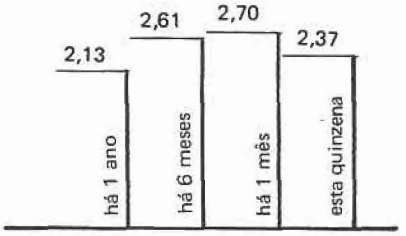
PREÇOS RELATIVOS

MERCADO INTERNO

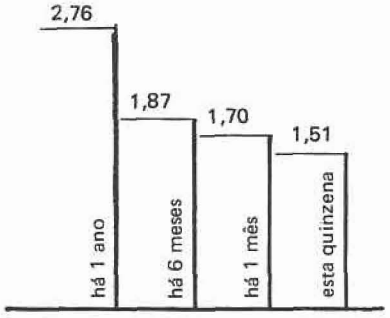
Boi Gordo
Frango Abatido



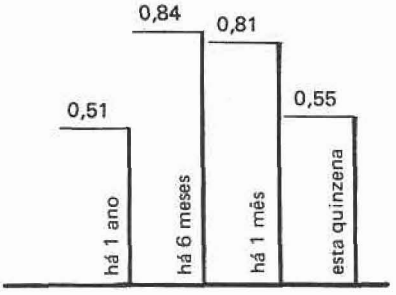
Frango Abatido
Ração Ave Corte



Soja
Milho



Feijão Preto
Feijão a Cores



FONTES – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP. Frango Abatido e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agric. SP e APA. Feijão Preto, Feijão a Cores, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.

NOTA: Caem acentuadamente os preços relativos boi/frango, em resposta à contínua ascensão dos preços do frango nos últimos 2 meses, enquanto os preços do boi sofreram leve redução em conseqüência das recentes importações de carne bovina. *** A elevação dos preços das rações, em decorrência da atual escassez de milho, aliada ao aumento de 15% no preço do frango durante os últimos 30 dias, conduziu à atual relação de 2,37 no preço relativo frango/ração, representando uma redução de 12% sobre o nível de há 30 dias. ***O forte aumento no preço do milho no mercado interno desde o início do ano reduziu sensivelmente o preço relativo soja/milho, agora situado em um nível quase 50% abaixo daquele registrado no mesmo período do ano anterior. *** A súbita redução na relação de preços entre o feijão preto e o feijão a cores decorre diretamente do forte aumento dos preços do feijão a cores em São Paulo, em conseqüência da menor oferta do produto a partir da seca que atingiu as regiões produtoras.

Também colaboraram neste número os seguintes estagiários:

Irene Freire Raguenet
Sônia Uderman
Lauro Flávio Vieira de Faria
Rogério Carneiro Campello
Pedro Henrique Junqueira Reis
Jorge Batista Torres

Revisão de Originais: César Romero Garcia

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Entidade de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, instituída em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, visando ao estudo dos problemas de organização racional do trabalho, especialmente nos seus aspectos administrativos e social, e à conformidade de seus métodos às condições do meio brasileiro.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Caixa Postal: 9.052 – ZC-02
Tel: 266-1512
CEP: 20.000 – Rio de Janeiro – RJ

CONSELHO DIRETOR
Presidente: Luiz Simões Lopes
Vice-Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Membros: Alberto Sá Souza de Brito Pereira, Carlos Medeiros Silva, Eugenio Gudin, José Joaquim de Sá Freire Alvim, Isaac Kerstenetzky e Octávio Gouvêa de Bulhões.

CONSELHO CURADOR
Presidente: Maurício Nabuco
Vice-Presidente: Alberto Pires Amarante
Membros: Aldo Batista Franco, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Antônio Garcia de Miranda Netto, Antônio Ribeiro França Filho, Apolônio Jorge de Faria Salles, Celso Timponi, Cesar Reis de Cantanhede e Almeida. Estado de São Paulo – representado por: Murilo Macedo, Francisco Montojos, Heitor Campello Duarte, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, João Carlos Vital, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, José de Nazaré Teixeira Dias, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, Paulo de Tarso Leal, Rafael da Silva Xavier, Rubens D'Almada Horta Porto e Theodoro Arthou.

Presidente: Luiz Simões Lopes
Superintendente Geral: Roberto Hermeto Corrêa da Costa

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

COMISSÃO DIRETORA
Presidente: Octávio Gouvêa de Bulhões
Membros: Eugenio Gudin, Angelo Jorge de Souza, Janes Angelo de Souza, Julian Magalhães Chacel e Mário Henrique Simonsen.
Assessor de Direção: Jorge Kingston

DEPARTAMENTO DE ENSINO
Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia: Carlos Geraldo Langoni

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Diretor: Julian Magalhães Chacel

Divisão de Contabilidade Social
Diretor: Angelo Jorge de Souza
Centro de Contas Nacionais – Ralph Miguel Zerkowski
Centro de Estudos Fiscais – Margaret Hanson Costa
Centro de Estudos Industriais – Eden Gonçalves de Oliveira

Divisão de Estatística e Econometria
Diretor: Janes Angelo de Souza
Centro de Estudos Agrícolas – Silvio Wanick Ribeiro
Centro de Estatística Econômica – Roberto Maia de C. Abib
Centro de Processamento de Dados – Eugenio Decourt